



EXPRESSÃO CORPORAL: UMA REFLEXÃO PEDAGÓGICA

Rogério Santos Grisante¹; Ozilia Geraldini Burgo²

RESUMO: A prática da expressão corporal na disciplina de Artes Visuais no Ensino Fundamental II pode servir como facilitadora do processo de ensino aprendizagem, pois pode ser percebida como um instrumento de comunicação e formação de cidadãos críticos/criativos. Sendo assim esta pesquisa se propôs a fazer um levantamento bibliográfico e documental acerca do tema relacionado à expressão corporal nos documentos oficiais como os Parâmetros Curriculares Nacionais de Arte e as Diretrizes Curriculares do Paraná pesquisando qual a proposta pedagógica orientada para aplicação na educação básica. Para identificarmos se estas propostas estão sendo praticadas nas escolas foi aplicado um questionário para cinco professores de Artes visuais da cidade de Maringá – PR da rede Estadual verificando se os mesmos estão propondo a prática de expressão corporal proposta e como a estão organizando. Os dados obtidos foram analisados qualitativamente e mostrou que é raro a prática da expressão corporal com os alunos, denotando uma incompreensão de que esta modalidade só deve ser trabalhada na dramatização e na dança e não como linguagem não-verbal. A maioria enfatizou a dificuldade para trabalhar com expressão corporal por conta de fatores como a dificuldade do aluno em se expressar ou se sentir constrangido em realizar atividades de expressão corporal, na frente dos outros e a crença de que pela falta de espaço físico há pouca possibilidade de se trabalhar com tal expressão. O conteúdo desta pesquisa servirá para os professores de artes que atuam no ensino básico se perceberem como formadores de alunos criativos e críticos na sociedade dando ênfase a expressão corporal.

PALAVRAS-CHAVE: Aluno; Escola; Expressão Corporal; Formação social.

1 INTRODUÇÃO

A expressão corporal é uma das formas de comunicação não verbal do ser vivo em sua relação com os outros seres. Entre os seres humanos, algumas atitudes, algumas expressões denotam claramente o estado de ânimo do indivíduo e a prática da observação adquirida na própria vida de relações sociais nos ensina a distinguir e interpretar cada uma dessas expressões, pois tudo que o ser humano realiza na realidade de todo o dia exige uma expressão corporal que pode denotar um especial estado de espírito.

Na educação essa expressão corporal deve ser considerada como uma prática pedagógica que oriente os alunos a encontrar um dos caminhos para a criatividade, pois reúne a sensibilização e a conscientização por meio de movimentos, posturas e atitudes. Os alunos, principalmente aqueles da educação básica demonstram seus sentimentos através do corpo, de suas expressões faciais. Assim, a expressão corporal torna-se uma fonte de aprendizado e também uma forma de comunicação e os profissionais de ensino devem ficar atentos e incluí-la em suas práticas pedagógicas para explorar as possibilidades criativas e, conseqüentemente, para aumentar o desenvolvimento motor e cognitivo de seus alunos, seja através da dança, do teatro ou da música.

¹ Acadêmico do Curso de Artes Visuais do Centro Universitário de Maringá – UNICESUMAR, Maringá - Paraná. Programa de Iniciação Científica da UniCesumar (PIC). visuartess@gmail.com

² Orientadora, Mestre, Docente do Curso de Pedagogia e Artes Visuais do Centro Universitário de Maringá – UNICESUMAR. ozilia.burgo@unicesumar.edu.br



A expressão de todo o nosso corpo, é carregada de história. Os símbolos de arte e comunicação sempre fizeram parte da busca da sociedade e grupos. Antes mesmo dos desenhos pré-históricos e de toda a arte, a linguagem corporal, busca e cria caminhos (in) conscientes para a alta expressão e relacionamento, a esse respeito Weil e Tompakow (2003) afirmam.

Desde tempos imemoriais, usamos símbolos – mensagens sintéticas de significado convencional. São como ferramentas especializadas que a Inteligência humana cria e procura padronizar para facilitar a sua própria tarefa – a imensa e incansável tarefa de compreender (2003, p. 25).

Comunicamos aos outros e a nós mesmos o tempo todo desde tempos remotos e para isso não dispomos apenas de palavras, mas também de expressões faciais, ou corporais. Quando sentimos alegria, vergonha, raiva, fome, sono, vontade de experimentar algo novo, reprovação comportamental, etc. Assim, para corresponder aos nossos sentidos o corpo demonstra através de sua expressão, tal correspondência. Percebemos quando alguém expressa uma opinião sobre determinado assunto e sua expressão corporal diz o contrário. Mesmo quando algumas expressões são padronizadas para critério de entendimento geral globalizado ou mesmo de uma sociedade ou grupo. O corpo se expressa tanto em movimentos peculiares ou gerais, tanto de forma mais externa (com o movimento das mãos quando se esta apontando para algo e o criticando) como mais interna (como quando alguém sente vergonha e a sua pele fica avermelhada), a esse respeito, Weil e Tompakow (2003) nos trazem:

Há um número imenso de ações – reações programadas no nosso sistema nervoso – que é, ele próprio, nosso sistema de percepção. Muitas percepções são inconscientes, anteriores até a própria espécie, como por exemplo, os que governam os nossos movimentos intestinais. (2003, p.75)

E o homem reage ao meio com a linguagem corporal, pela vida, por sua sobrevivência, e pela maneira de compreendê-la. Isto está gravado e é necessário ao homem hoje e desde tempos remotos. Reproduzimos com afinco, ainda que não percebamos a linguagem corporal. Ela diz muito sobre nossa psique e vida histórica, entendê-las, faz parte de compreendermos o meio e o nosso eu.

Inferindo que a expressão corporal pode contribuir para a formação cidadã, levando o educando a interagir com o próximo e conhecer um pouco de si mesmo, percebemos que nas aulas de arte no ensino básico há pouca ênfase neste conteúdo ao longo de todos os anos do ensino fundamental e médio, deixando em segundo plano um objeto de estudo que vai ao encontro das necessidades do aluno. Sendo assim, esse projeto propõe uma reflexão acerca da expressão corporal como aplicação prática e teoricamente nas escolas. Nos documentos Parâmetros Curriculares Nacionais (1997), e nas Diretrizes Curriculares do Paraná (2008) encontramos que a comunicação contribui para que o aluno tenha boas experiências e uma caminhada saudável em sua vida. Neste contexto, será que os professores e a escola têm dado importância para a expressão corporal como auxiliar no desenvolvimento cognitivo e social dos alunos? Será que os graduandos e professores de Artes Visuais compreendem a necessidade e os benefícios da expressão corporal?

Desse modo, esta pesquisa, pesquisou a importância do ensino e a prática da expressão corporal aos alunos do Fundamental II como facilitadora do processo de ensino-aprendizagem, visto que ela pode ser percebida como um instrumento para a formação de cidadãos críticos/criativos.



Aos profissionais da área, falta o entendimento de que ela pode ser uma ferramenta muito útil no processo de ensino-aprendizagem, pois pode orientar para a criação de novas formas de ensinar, além de tornar possível a simbolização do imaginário. É importante e necessário ressaltar, portanto, o compromisso do educador no entendimento e na utilização da expressão corporal em suas práticas pedagógicas.

Portanto, a expressão corporal pode se constituir como um elemento a mais na questão do ensino aprendizagem no contexto escolar. No que tange a emoções e sentimentos, os Parâmetros Curriculares Nacionais de Arte nos trazem que “A emoção é movimento, a imaginação dá forma e densidade à experiência de [...] sentir e pensar [...] Expressar e saber comunicar-se em artes mantendo uma atitude de busca pessoal e/ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção a sensibilidade.” (1997, p. 30-39). Sendo assim, entende-se que a expressão corporal, está profundamente ligada à emoções e sentimentos e a arte-educação.

Desse modo, esta pesquisa de caráter bibliográfico e documental propôs o resgate ou o conhecimento do assunto para auxiliar aqueles que já praticam as modalidades de dança e teatro na educação básica perceberem seu papel de formadores de alunos criativos e críticos na sociedade dando ênfase a expressão corporal.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Esta pesquisa se caracterizou como uma pesquisa qualitativa de caráter descritivo que, segundo Mattar (2001, p. 23), “tem por característica possuir objetivos bem definidos, procedimentos formais, bem estruturados e dirigidos para a solução de problemas”. Este tipo de pesquisa pressupõe conhecimento do problema que vai ser pesquisado e tem como objetivos descrever as características de grupos e estimar a proporção de elementos em uma população específica que tenha determinadas características ou comportamentos e, descobrir ou verificar a existência de relação entre variáveis.

Quanto às técnicas utilizadas, a pesquisa foi constituída primeiramente de levantamentos bibliográficos (que permitiram uma investigação teórica sobre o assunto pesquisado) e posteriormente por levantamento de dados por meio de entrevista semiestruturada (questionário) com os professores que atuam nas escolas de Maringá-PR com a disciplina de Artes Visuais, o que permitiu uma investigação prática sobre o assunto pesquisado. O objetivo desse estudo foi pesquisar a importância do ensino e a prática da expressão corporal aos alunos do Fundamental II como facilitadora do processo de ensino-aprendizagem e como instrumento para a formação de cidadãos críticos/criativos

Os dados obtidos foram analisados qualitativamente, sendo os resultados e conclusões divulgados na forma de um artigo com objetivo de que os resultados sejam conhecidos por profissionais e docentes da área de Artes Visuais servindo como pressupostos no auxílio, viabilização e direcionamento de ações.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através da investigação e da pesquisa sobre a expressão corporal e linguagem não verbal, fica evidente a utilização desta na comunicação do homem, independente de sua cultura, nacionalidade ou habitat, e tal indivíduo a utiliza até mesmo (in)conscientemente. Para melhor compreensão e sensibilidade humana, a comunicação é utilizada em sua



criatividade e criticidade, de como este percebe e entende o mundo ao seu redor. No decorrer da pesquisa foi levantada a importância e a contribuição da expressão corporal para o homem. Notou-se que os benefícios de se apropriar de uma comunicação pertencente a ele são de suma importância, como melhor sensibilização e melhor percepção de si e do mundo ao seu redor.

Esta pesquisa se propôs ao levantamento de dados com cinco professores da cidade de Maringá PR, da rede Estadual, a fim de perceber e levantar dados de como estes concebem, valorizam e praticam a expressão corporal com seus alunos.

Notou-se que nos documentos e autores abordados neste trabalho, a expressão corporal é um meio de comunicação pertencente ao homem. Mesmo com tal concepção isto não é trabalhado pelos professores. Há nisto uma contradição, porque eles a considera importante, porém, por um meio ou outro (ou a falta), estes dizem não trabalharem com a mesma. Entre os pesquisados é comum a crença de que há pouca possibilidade de se trabalhar com tal expressão, no próprio ambiente de aula.

A maioria dos professores enfatizou a dificuldade para trabalhar com expressão corporal por conta de vários fatores: como a dificuldade do aluno em se expressar ou se sentir constrangido em realizar atividades de expressão corporal, na frente dos outros; a falta de interesse do aluno em realizar certas atividades que envolvam expressão e comunicação entre outros fatores.

A expressão corporal tem profundo significado para maior compreensão do homem como indivíduo e ser social sendo ele produto e ao mesmo tempo produtor de uma cultura que frui e usufrui da linguagem corporal. Está nisto a importância de se compreender e utilizar tal expressão e desta estar inserida no ensino na disciplina de Artes Visuais.

Portanto, torna-se importante a prática e a pesquisa, bem como um estudo teórico da expressão corporal inserida na disciplina de arte, de forma que auxilie a fruição, contextualização e reflexão no ensino e aprendizagem contribuindo para o crescimento social e histórico do educando.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa investigou a expressão corporal, um assunto em pauta e presente, de importância para a formação humana. Esse percurso investigativo revelou a distância entre o que é anunciado nas produções teóricas e sua práxis em sala de aula. No entanto, este tema não se encerra aqui, pois o desvelamento dessa distância pode gerar reflexões entre professores, pesquisadores e interessados no assunto no sentido de buscar formas para diminuir essa distância de modo a promover uma educação que valorize e contribua para a formação de sujeitos críticos atuantes em uma sociedade em transformação.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Editora Setenta, 1977.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Arte**. Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física**. Brasília: MEC/SEF, 1997. p. 27.



MATTAR, F. N. **Pesquisa de marketing**: metodologia, planejamento. v. 1, 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

PARANÁ, Secretária de Estado da Educação – **Diretrizes Curriculares da Educação Básica**. Curitiba, 2008.

PEDROSA, M. R.; TAVARES, H. M. **Expressão corporal e educação**: Elos de conhecimento. In: Revista da Católica. v. 1, n. 2. Uberlândia, 2009.

WEIL, Pierre; TOMPAKOW, Roland. **O Corpo Fala**: a linguagem silenciosa da comunicação não verbal. 56. ed. Petrópolis, Vozes, 1986.